PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 16, n. 2, 13 junho 1923, 2p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

ANNO XVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande. | Diamantina, 13 de Junho de 1923. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 43 | N. 2

DAE-ME *pão para os pobres e eu vos encherei de graças.*—**S. Antonio.**

Freze de Junho

A alvorada deste venturoso dia despontou risonha e magestosa para festejar o popular e querido Santo Antonio, nome bemdicto, que é pronunciado, com devoção e respeito, por todos os labios em qualquer cantinho do mundo catholico.

Passam os annos, vôa o tempo, e em sua faina destruidora, desapparece tudo que é deste mundo, e até se apaga a lembrança dos *grandes* que já se foram ás regiões do além; mas assim não acontece com o nosso glorioso Santo Antonio, porque

mildade e mansidão. E como era humilde e caridoso Santo Antonio? Como trabalhou para a santificação das almas e para a gloria de Deus!

Quem recorre com fé a Santo Antonio, que não seja ouvido e attendido? Oh! maravilha de Deus em seus Santos!

No pittoresco bairro do Rio Grande, desta cidade, eis erguido um estabelecimento modesto, com humilde capella, cercado de vistoso jardim. Tudo pobre, tudo humilde! Mas, não se aprecia tanto o aroma suave da violeta modesta e occulta?

Pobre, sim, a sua capella, sem a minima exhibição de architectura e sumptuosidade, mas essa pobreza é que mais attrahe os olhares protectores de Santo Antonio. Pobre, sim, repetimos; mas, com o incenso do thuribulo, quanto perfume se evóla ao céo de fervorosos actos de fè, esperança e caridade, não somente por parte dos pobres velhinhos, tão queridos do cèo, senão tambem de numerosas almas devotas que, de toda a parte, se comprazem em vir prostrar-se aos pés do Grande Santo, deliciarem-se em vêr e beneficiar as tenras flôres deste jardim—os pobres velhinhos de Santo Antonio?!...

Oh! glorioso Padroeiro nosso, confirmae cada vez mais o vosso titulo de thaumaturgo, multiplicando as vossas beneficencias, sobre todos os que vos invocam, e fazendo crescer sempre o numero dos bemfeitores de vossa grandiosa Obra.

Não póde ter a Deus por Pae, quem não tem a Egreja por Mãe—disse S. Cypriano.

Na Capella do Pão

Hoje, 13 de junho, na Capella do Pão de Santo Antonio, houve missa com canticos, e comunhão geral dos pobres

SANTO ANTONIO

Antonio nasceu em Lisbôa, no fim do seculo XII, em 1195, e falleceu em Padua, no dia 13 de Junho do anno de 1231.

Antonio, a quem seus paes desejava dar carreira brilhante, foi educado pelos conegos da Cathedral de Lisbôa, e fez rapidos progressos nas sciencias e nas lettras, adquirindo ao mesmo tempo paixão decidida ao estado ecclesiastico. Os seus biographos, sobretudo, os autores de historias ecclesiasticas, affirmam que, um dia, quando acabavam seus paes de expor-lhe as suas aspirações, o brilhante futuro que se abria perante seus olhos, o porvir de glorias e triumphos que elles para o filho idolatrado desejavam, retirados aos seus aposentos, ouviu uma voz sobre natural, da qual nunca póde averiguar a procedencia, que lhe dizia: «De que serve ao homem ganhar o universo inteiro, se chega a perder a sua alma?»

«Estas palavras, ouvidas por tão extraordinaria fórma, acabaram de convençer ao estudante, muito joven ainda, que devia consagrar-se por completo ao serviço da Egreja. A esta resolução, retirou-se á casa dos conegos regrantes do Convento de Santo Agostinho em Lisbôa: pouco tempo depois como fosse constantemente visitado por parentes e amigos que o distrahiam nas suas meditações, estabeleceu-se em Coimbra, conseguindo a solidão desejada. Uma vez alli, viveu Antonio durante alguns annos, dividindo o seu tempo entre o estudo e a oração, até que circumstancias casuaes, fizeram-lhe desejar como mais adequada aos desejos de sua alma, a tarefa de missionario.

Foram em vão os conselhos dos amigos de Antonio, ineffica-zes as suas supplicas, inuteis os seus rogos: Antonio persistiu no seu pensamento e somente se occupou em procurar os meios de realizal-o. Solicitada e obtida a permissão de seus superiores, retirou-se do Convento dos Franciscanos, onde trocou a vestimenta de conego pelo habito dos menores.

Apezar de seu decidido empenho, o Santo sómente póde realizar o seu pensamento pela metade; fez-se franciscano e foi resoluto ás inhospitas e doentias costas da Africa; que pouco tempo depois de alli ter chegado, uma cruel e impertinente doença o prostrou no leito, não o abandonando um só instante emquanto permaneceu no paiz e impossibilitando-o de exercer o apostolado, como elle desejava. Regressava á Europa com a intenção de vir primeiramente á Hespanha; porem, grande tempestade arrastou o navio para ás costas da Sicilia onde desembarcou. Alli, quasi por caridade, obteve no convento de franciscanos um logar de cozinheiro.

Por casualidade, e que os crentes atribuem á vontade da Providencia, ainda neste humilde emprego, poude um dia Antonio, sem pretendêl-o, antes recusando o, dar-se a conhecer como um dos mais eminentes oradores sagrados de seu tempo. Com a sua sabedoria e a sua eloquencia, celebram os devotos de Santo Antonio seus numerosos milagres. Não é preciso dizer que os incredulos negão terminantemente estes milagres e os crentes os affirmam como se os tivessem visto.

A preguiça e a pobreza andam sempre em companhia.

As Santas Missões

Deverão encerrar-se hoje, nesta cidade, com solemne procissão e bençam papal, as Santas Missões, pregadas pelos virtuosos e abnegados Padres Redemptoristas.

Magestosa e tocante foi a communhão dos meninos das aulas de catechismo, realizada segunda-feira ultima.

Da Sé-Cathedral, sahiram todos, em procissão, formando alas e conduzindo os andores de N. Senhora e S. Luiz de Gonzaga, para a rua do Carmo.

Alli, em frente ao Palacio Archiepiscopal, ouviram a Santa Missa e receberam a a Sagrada Communhão, fallando do pulpito sobre o commovente acto, o revmo. padre Paulo Rutten, Redemptorista.

Foi uma festa encantadora e edificante, em que tomaram parte para mais de 700 crianças.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Promessas

Cidade, *d. Vicentina Lopes da Cruz, em cumprimento de um voto, pelo seu restabelecimento, 10$000.*

Mendanha, *d. Maria José de Barros, 2$000.*

Pinheiro, *José Rodrigues Chaves, 20$000.*

Th. Ottoni, *major Altino Barbosa 14$000.*

Donativos

Cidade, *d. Francisca Pires de Oliveira, 3$000; d. Maria da Conceição Ferreira, 2$000; José Paulo de Araujo, 2$000.*

Pè do Morro, *Pedro Ferreira do Amaral 2$000.*

Terra Branca, *Vicente Ferreira de Sousa, 10$000.*

B. Horizonte, *d. Alcina Barbosa de Sousa, 10$000.*

S. José dos Paulistas, *d. Maria Hyppolita da Matta, 4$000.*

Gouvêa, *Sebastião Rodrigues de Amorim, 2$000.*

E. de Francisco Sá, *d Maria Olympia Affonso Alves, 2$500.*

Rodeador, *José Teixeira Ramos, $500.*

Itambè, *Redelvim Pereira Santos, 2$000.*

Mensalidades

Cidade, *Illydio de Almeida Ramos, 2$000; Antonio Carlos Lopes, 2$000; Gustavo Botelho, 2$000; José Thomaz Leão, 2$000; Americo de Mattos, 7$500; Clarindo Xavier dos Santos, 2$500; Aventino Leão, 2$500; d. Maria Margarida da Costa Santos, 2$500; João Onofre de Lima, 2$500; José Gomes da Silveira, 5$000; d. Amerina de Mattos Diniz, 2$500; Jacintho Leite de Faria, 2$500.*

Commemorações

Terra Branca, *Flaminio de Assis Freire, commemorando o anniversario de seu casamento, 10$000.*

Lampada

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Cidade, *João dos Santos, 1 garrafa de azeite.*

Despensa

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres;

Cidade, *Pedro Miranda, um sacco de arroz; Sebastião Faria, 3 kilos de carne verde.*

Carta Pastoral

Temos, ha dias, sobre nossa mesa de trabalhos, a ultima Carta Pastoral do exmo. e revmo. sr. D. Manoel Nunes Coelho, illustrado e virtuoso Bispo do Alto Rio Pardo, Oéste e Minas.

Nesse importante documento, escripto em estylo leve e correcto, o zeloso Prelado demonstra a importancia e necessidade do jornal catholico, tanto para o combate das más doutrinas, como para a diffusão dos sãos principios do Envangelho.

Muito gratos somos a S. Exc. Revma., a quem nos ligamos por estreitos laços de amizade e respeito, pela gentileza da offerta de um exemplar.

O trabalho é amargo mas seus fructos são dôces e apraziveis.

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio. DIAMANTINA.

PARA A NOVA MACHINA DO «PÃO»

Não se esquecem os bons amigos do *Pão de S. Antonio*, de concorrer para a compra da sua nova machina.

Dia a dia, vêm chegando novos donativos, pelo que aqui deixamos, em nome da bôa causa, consignado o nosso sincero reconhecimento.

Quantia já publicada	3:584$700
Cidade, J.	1$000
Som.	3:585$700

Os pobres e o frio

Para a reforma de cobertores do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, recebemos mais os seguintes auxilios:

Quantia já publicada,	162$000
Cidade, J.	1$000
Som.	163$000

GRANDE KERMESSE

Exposição de Prendas

E

Donativos, especialmente offerecidos para a GRANDE KERMESSE **em beneficio da Pia União do Pão de S. Antonio.**

NO DIA 1.º DE JULHO

(domingo), em frente ao Recolhimento dos Pobres.

A EXPOSIÇÃO será organizada com apurado gosto, em elegante pavilhão, caprichosamente enfeitado.

A excellente e sempre apreciada banda de musica de 3º Batalhão da Força Publica abrilhantará a festa.

A Pia União do Pão de Santo Antonio confia o exito dessa grande kermesse ás exmas. sras., gentis senhorinhas e cavalheiros:

D. Anna Elgita Motta, d. Maria das Mercês Duarte Leão, d. Maria Nathalia de Moura Santos, d. Argentina Fernandes, d. Maria Eugenia de Campos Carvalho, d. Rita Flavia Duarte, d. Aleixina Guedes de Meira, d. Maria das Mercês Fonseca, d Almeirinda Ribeiro Lima, d. Maria Deonilia Leite Fernandes, d. Maria José Motta Santos, d. Maria Joanna Felicio dos Santos, d Maria Luiza da Conceição, d. Almeirinda Motta Andrade, senhorinhas: Cecy Ramos Couto, Benita Motta, Nina Lessa, Maria de Lourdes dos Santos, Albertina Augusta de Araujo, Maim Ferreira, Marianna Motta, Djanira Indiano, Odette Eulalio de Sousa, Albertina Tameirão, srs.: José Netto Motta, 2.º tenente Ranulpho Leão, Gustavo dos Santos Pacheco, José Thomaz Leão, capm. Salvador Amaro Lopes, Trajano Gomes Ribeiro, Antonio Cicero de Menezes, Luiz Teixeira Neves, Clarindo Xavier dos Santos, Carlos Neves.

Echos das Missões

—Mamãe, tudo que o Missionario tem dito lá do Palacio é verdade?

—Certamente, meu filho.

—O Missionario mente?

—Certamente que não!

—Ah! que pena! disse o pequeno, fazendo uma carinha extremamente triste e caminhando lentamente para o quarto proximo.

A loura cabecinha amarellada preoccupava-se visivelmente com alguma cousa grave!

—Carlos, que tens? disse o Pae.

O menino fitou em seu pae os olhinhos grandes, muito pensativo e disse:

—Mamãe fallou que o Missionario não mente!

Carlos acaba de rezar a oração da noite, e viera para a cama.

—Mamãe, o Missionario disse que quem não se confessa é um grande peccador, e o Missionario nao mente, não é verdade?

No quarto proximo, alguem escutava com attenção, caminhando de vagarinho, para a porta, afim de ouvir melhor.

—E hontem, Mamãe, quando pediste ao Papae que fôsse confessar-se elle ficou zangado, oh! tão zangado! E depois disse:

«Deixa-me tranquillo, não vou me confessar! Não tenho peccados!

Oh! então o Papae não tem peccados e é um grande peccador?

E Mamãe me diz sempre: «Carlos, não peques!»

A bôa senhora não sabia o que responder!... O coração contrahia-se-lhe convulsivamente de angustia.

Era a unica grande dôr que lhe torturava a vida, não querer o marido receber os Santos Sacramentos. E agora aquella terrivel accusação da bocca da criança!

As lagrimas subiram-lhe aos olhos e, quando a criança viu a mãezinha chorar, começou, de novo, a perguntar:

—Mãezinha, porque Papae é grande peccador?

Dentro do quarto proximo, reinava um silencio profundo sepulchral.

—Meu filho do coração — soluçou emfim, a bôa senhora,—dorme tranquillo. Teu pae vae, em breve, tambem se confessará.

—Vae mesmo? mas elle disse que não ia, que não tem peccados...

—Vae, Carlos.

—E depois não será mais um grande peccador?...

E com um beijo carinhoso, a Mãezinha fechou os labios do filhinho.

Deu-se entrada no Recolhimento dos Pobres a velha Maria Augusta Fernandes, natual do Riacho, com 78 annos de edade.

Notas a recolher

Foi prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11 e 12;
20$000, estampa 12;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampa 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12;
500$000, estampas 9 e 11.

(Padre Senna Freitas).

DATAS INTIMAS

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 8, o distincto moço João Gabriel Brandão.

No dia 11, José Antonio de Lima, digno carteiro de 1ª classe da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 12, Anacleto de Carvalho Pimenta.

Nupcias

Realizou-se, a 11 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da gentil e prendada senhorinha Maria Nilda de Miranda, dilecta filha do sr. Leopoldo de Miranda, digno Collector Estadoal, com o sr. Antonio Gabriel Pereira.

Tanto o contracto civil, como o casamento, realizaram-se na residencia dos paes da noiva.

Foi celebrante S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar.

Nossos parabens e votos de perenne felicidade ao distincto par.

—*Em Montes Claros, effectuou-se, a 31 de maio ultimo, o casamento do nosso conterraneo, sr. Antonio Augusto dos Santos, com a gentil senhorinha Maria Antonietta Araujo Santos.*

Aos nubentes, almejamos mil venturas, ficando gratos pela attenciosa participação.

O melhor meio de humilhar os *graúdos*, que não enchergam os *pequeninos*, é não fazer caso delles.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de S nto Antonio, no aprazivel e pittoresco b irro do Rio Grnde. E note bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**